

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO DO ESTADO DO PIAUÍ
FUNDAÇÃO CENTRO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS DO PIAUÍ –
CEPRO
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÃO

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (CUSTO DE VIDA)
TERESINA – PI

JANEIRO/2018

GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ

Governador: José Wellington Barroso de Araújo Dias

SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO

Secretário: Antonio Rodrigues de Sousa Neto

**FUNDAÇÃO CENTRO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS DO PIAUÍ
– CEPRO**

Presidente: Antonio José Castelo Branco Medeiros

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÃO

Diretor: Elias Alves Barbosa

COORDENAÇÃO DE LEVANTAMENTO DE CAMPO

Maria Salomé da Silva Neta

COORDENAÇÃO DO IPC – TERESINA

Rosângela Maria da Costa Gomes

EQUIPE RESPONSÁVEL PELO IPC–TERESINA

Elias Alves Barbosa – Técnico

Ivonete dos Reis Galdino – Cálculos

Maria do Socorro Ferreira Leão – Coleta

Maria Odete Araújo Machado – Coleta

Rosângela Maria da Costa Gomes – Cálculos

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (CUSTO DE VIDA) – TERESINA JANEIRO/2018

COMPORTAMENTO GLOBAL

O Índice de Preços ao Consumidor (Custo de Vida) – Teresina registrou crescimento de 0,55%, ao longo do mês de janeiro de 2018, e acumulado nos últimos 12 meses, de 3,68%. Destacando-se que esta alta foi motivada basicamente pelo reajuste nas passagens do ônibus urbano e nas mensalidades escolares.

Os alimentos, que têm o maior peso da estrutura de gastos do teresinense, notadamente, os de menor faixa de rendimento, mantiveram-se praticamente estáveis, em relação ao mês anterior (+0,05%). Já o acumulado nos últimos 12 meses ficou em 1,18%, demonstrando com isto que o grupo alimentação tem pressionado minimamente o custo de vida do teresinense.

Outro grupo que tem forte peso na estrutura de gasto da população local é Habitação, conforme pode ser visto na Tabela I, e que mesmo tendo aumentado menos que a média geral do mês de janeiro/18, (+0,12%), ainda mantém uma variação anualizada (12 meses), bem mais elevada que a média do índice geral.

Também é destacável nesta análise, a deflação registrada nos grupos: Artigos de Residência e Vestuário, -0,03% e -0,21%, respectivamente.

CUSTO E VARIAÇÃO DA CESTA BÁSICA JANEIRO/2018

A Cesta Básica, constituída pelo leque de produtos listados no Decreto 366, de 30 de abril de 1938, e que serviu de base para o salário mínimo do Brasil, custou ao teresinense, durante o mês de janeiro de 2018, a importância de R\$ 344,77 (trezentos e quarenta e quatro reais e setenta e sete centavos), valor 3,37% maior do que o registrado no mês de dezembro/17 para se adquirir os mesmos produtos.

Ressalte-se que quando comparado ao valor observado no mês de janeiro/17, verificou-se uma moderada deflação (-0,05%), reforçando a tese de que a inflação atual é muito mais vinculada aos preços administrados: combustíveis, energia elétrica e tarifas em geral, do que aos produtos de maior consumo popular, como a queda nos preços médios de 11,41%, no feijão e 5,23%, no arroz.

TABELA I
IPC–TERESINA, PESO NA ESTRUTURA E VARIAÇÃO PERCENTUAL NO MÊS,
NO ANO E NOS ÚLTIMOS 12 MESES
JANEIRO/2018

GRUPOS	PESO NA ESTRUTURA	VARIAÇÃO PERCENTUAL		
		No Mês	No Ano	Últimos 12 Meses
Alimentação e bebidas	32,57	0,05	0,05	1,18
Habitação	20,45	0,12	0,12	6,33
Artigos de residência	3,69	-0,03	-0,03	0,54
Vestuário	4,94	-0,21	-0,21	-0,79
Transportes	10,59	3,52	3,52	6,58
Saúde e Cuidados Pessoais	10,99	0,33	0,33	8,62
Serviços de natureza pessoal	5,58	0,14	0,14	1,22
Educação	6,26	1,37	1,37	4,83
Comunicação	4,93	0,00	0,00	0,00
ÍNDICE GERAL	100,00	0,55	0,55	3,68

Fonte: Fundação CEPRO/Departamento de Estatística e Informação.

TABELA II
IPC–TERESINA, VARIAÇÃO DO ÍNDICE GERAL, NO MÊS E NOS
ÚLTIMOS 12 MESES
JANEIRO/2018

MESES	2017		2018	
	No Mês	Nos Últimos 12 Meses	No Mês	Nos Últimos 12 Meses
Janeiro	1,32	8,73	0,55	3,68
Fevereiro	0,20	7,46		
Março	0,20	7,11		
Abril	0,11	6,61		
Maiο	0,25	5,53		
Junho	-0,39	4,67		
Julho	0,04	4,27		
Agosto	0,10	4,01		
Setembro	0,20	3,65		
Outubro	1,45	4,47		
Novembro	0,46	4,46		
Dezembro	0,46	4,47		

Fonte: Fundação CEPRO/Departamento de Estatística e Informação.

TABELA III
IPC-TERESINA, ÍNDICE ACUMULADO COM BASE EM JUNHO/94 =100
JANEIRO/2018

MESES	2017		2018	
	Geral	Alimentação	Geral	Alimentação
Janeiro	863,22	1.122,45	894,97	1.135,64
Fevereiro	863,40	1.126,74		
Março	867,28	1.129,67		
Abril	868,32	1.130,37		
Maiο	868,92	1.131,19		
Junho	866,50	1.123,72		
Julho	870,74	1.124,42		
Agosto	870,83	1.120,64		
Setembro	871,70	1.124,69		
Outubro	884,86	1.127,92		
Novembro	886,54	1.127,19		
Dezembro	890,04	1.135,06		

Fonte: Fundação CEPRO/Departamento de Estatística e Informação.

TABELA IV
COMPOSIÇÃO, QUANTIDADE E VALOR DA CESTA BÁSICA PARA
A CIDADE DE TERESINA – JANEIRO/2018

PRODUTOS	QUANTIDADE	VALOR (R\$)	VARIÇÃO PERCENTUAL	
			No Mês	Nos Últimos 12 Meses
Açúcar Cristal	3,00 kg	7,83	-1,88	-15,26
Arroz	3,60 kg	10,37	-5,23	-9,45
Banana (frutas)	7,50 dz	41,85	8,56	16,51
Café em Pó	0,30 kg	6,48	5,19	13,29
Carne Bovina de 2ª	4,50 kg	97,74	6,05	1,12
Farinha de Mandioca	3,00 kg	18,75	2,29	6,47
Feijão	4,50 kg	22,01	-11,41	-39,78
Leite Pasteurizado	6,00 lt	18,84	-5,99	-2,79
Margarina	0,75 kg	6,06	-3,35	7,45
Óleo Vegetal	0,90 lt	3,97	-0,50	-3,87
Pão	6,00 kg	60,84	2,01	8,45
Tomate (verduras)	12,00 kg	50,04	12,10	7,47
TOTAL	-	344,77	3,37	-0,05

Fonte: Fundação CEPRO/Departamento de Estatística e Informação.

TABELA V
CUSTO DA CESTA BÁSICA E RELAÇÃO COM O VALOR DO SALÁRIO
MÍNIMO OFICIAL
JANEIRO/2017 – JANEIRO/2018

MESES	VALOR (R\$)	VARIAÇÃO NO MÊS	VALOR DO SALÁRIO MÍNIMO (R\$)	RELAÇÃO CUSTO DA CESTA x SALÁRIO MÍNIMO
Janeiro/17	344,95	0,97	937,00	36,81
Fevereiro/17	346,75	0,52	937,00	37,01
Março/17	348,15	0,40	937,00	37,16
Abril/17	352,70	1,31	937,00	37,64
Mai/17	348,70	-1,13	937,00	37,21
Junho/17	338,46	-2,94	937,00	36,12
Julho/17	346,21	2,29	937,00	36,95
Agosto/17	333,90	-3,56	937,00	35,64
Setembro/17	334,90	0,30	937,00	35,74
Outubro/17	332,80	-0,63	937,00	35,52
Novembro/17	331,89	-0,27	937,00	35,42
Dezembro/17	333,54	0,50	937,00	35,60
Janeiro/18	344,77	3,37	954,00	36,14

Fonte: Fundação CEPRO/Departamento de Estatística e Informação.

Nota: Os valores referentes ao ano de 2017 apresentam divergências em relação aos anteriormente divulgados, em face de revisão metodológica.